**MISSÃO PARA LIBERTAR**

**APRESENTAÇÃO**

Tradicionalmente, a Campanha Missionária retoma todos os anos o conteúdo da Campanha da Fraternidade. Neste ano não foi diferente. O tema da Campanha missionária: Missão para libertar, e o lema: enviou-me para anunciar a libertação (Lc 4, 18), nos trazem o tema da Campanha da Fraternidade: Fraternidade e tráfico humano, e o lema: Para a liberdade que Cristo nos libertou (Gl 5,1). É por isso que em todos os encontros, no momento em que conversamos sobre o assunto, recuperaremos, para a nossa reflexão, trechos do Texto-base da Campanha da Fraternidade deste ano.

Para a nossa reflexão em vista do Agir, iremos trabalhar, a partir deste encontro, as palavras do Papa Francisco presentes na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, com a intenção de levar os nossos fiéis a uma leitura deste importantíssimo documento, que hoje norteia a ação evangelizadora em todo o mundo.

Bom trabalho a todos.

**1º ENCONTRO**

**ENVIADOS PARA LIBERTAR**

**COMENTÁRIO INICIAL**

**COMENTARISTA** – Iniciando este mês missionário, vamos refletir sobre a missão a partir da realidade do tráfico humano, buscando avançar a ação da Igreja no combate a este crime tão vergonhoso para a humanidade. Buscando as graças de Deus para que tenhamos sucesso no nosso intento, iniciemos a nossa reunião.

**CANTO INICIAL**

1 – Antes que eu te formaste dentro do seio de tua mãe, / antes que tu nascestes, te conhecia e te consagrei / para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi: / irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás!

**Ref. – Tenho de gritar, tenho de arriscar: / ai de mim, se não o faço! / Como escapar de Ti, como calar, / se tua voz arde em meu peito?**

2 – Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei; / não temas anunciar-me: em tua boca eu falarei. / Entrego-te, meu povo, vai arrancar e derrubar: / para edificar, destruirás e plantarás.

3 – Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe; / deixa a tua casa, porque a terra gritando está. / Nada tragas contigo, pois a teu lado eu estarei: / é hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

**ORAÇÃO INICIAL**

**ANIMADOR (A) –** Em nome do Pai...

**TODOS – Amém.**

**AMINADOR –** O Deus que quer vida digna para todos os seus filhos e filhas esteja no coração e na vida de cada um de nós.

**TODOS – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**CONVERSANDO SOBRE O ASSUNTO**

**ANIMADOR (A)** – O Texto-base da CF 2014 nos números 176 e 177 nos diz o seguinte:

**LEITOR (A) –** “Onde está o Espírito do Senhor, aí está a liberdade” (2Cor 3,17). Esta universalidade da liberdade do Espírito vincula a relação que a pessoa é chamada a ter com Deus e a responsabilidade para com o próximo. E, à medida que amamos o próximo passamos da morte para a vida (cf. 1Jo 3,14). Essa é a lei do Espírito que dá a vida (cf. Rm 8,2). Este amor impele a servir a todos, como os que têm a liberdade tolhida injustamente, a exemplo das vítimas do tráfico humano, obrigadas a práticas contra a própria vontade, e mesmo, aprisionadas em certos lugares.

**ANIMADOR (A) –** O que podemos dizer sobre este assunto?

*Colocações espontâneas*

**PALAVRA DE DEUS**

**COMENTARISTA** – Jesus é o enviado do Pai para anunciar a boa nova aos pobres e o ano da graça do Senhor. Nós, missionários do século XXI, somos continuadores da sua obra. Cantemos aclamando a Palavra de Deus.

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

1 – Eu vim para escutar.

**Ref. – Tua Palavra (3x) de amor.**

2 – Eu gosto de escutar.

3 – Eu quero entender melhor.

**LEITURA BÍBLICA (Lc 4, 16-21)**

**REFLEXÃO**

**ANIMADOR (A) –** Vamos refletir sobre a Palavra que acabamos de ouvir respondendo às seguintes perguntas:

1 – Por que o anúncio da missão de Jesus traz situações tão concretas?

2 – Por que a nossa missão também deve considerar a realidade concreta?

3 – O que podemos fazer para cumprir hoje as profecias de Deus para um mundo mais justo e humano, onde a dignidade da pessoa humana seja respeitada, assim como seus direitos?

*Respostas espontâneas*

**PRECES COMUNITÁRIAS**

**ANIMADOR (A) –** Considerando as nossas reflexões e iluminados pela Palavra que acabamos de ouvir, vamos apresentar nossas orações comunitárias.

*Preces espontâneas*

**ANIMADOR (A) –** Agora, rezemos todos juntos a oração que Jesus rezou e nos ensinou a rezar.

**TODOS – PAI NOSSO...**

**CANTO**

1 – Nós somos testemunhas do que Jesus falou, / nós somos missionários do Reino que deixou.

**Ref. – Pois é nossa Missão: profetas da alegria, / amar o nosso irmão, viver da Eucaristia. / Feliz é quem habita a casa do Senhor, / feliz é quem revive ali o seu amor! (bis).**

2 – Aqui, agora, somos profetas do amanhã, / artífices da paz, vivendo a fé cristã.

3 – Nós somos os herdeiros da ressurreição, / pois Cristo é a meta da nossa vocação.

4 – Cristo, nossa páscoa, foi quem nos escolheu. / pra difundir o Reino e o amor que o Pai nos deu.

**CONHECENDO O PENSAMENTO DA IGREJA**

**COMENTARISTA** – Vamos ver o que o Papa Francisco nos fala através da Exortação Apostólica Pós Sinodal *Evangelii Gaudium* número 24.

**LEITOR (A) –** A Igreja «em saída» é a comunidade de discípulos missionários que «primeireiam», que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. *Primeireiam* – desculpai o neologismo –, tomam a iniciativa! A comunidade missionária experimenta que o Senhor tomou a iniciativa, precedeu-a no amor (cf. *1 Jo* 4, 10), e, por isso, ela sabe ir à frente, sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos. Vive um desejo inexaurível de oferecer misericórdia, fruto de ter experimentado a misericórdia infinita do Pai e a sua força difusiva. Ousemos um pouco mais no tomar a iniciativa! Como consequência, a Igreja sabe «envolver-se». Jesus lavou os pés aos seus discípulos. O Senhor envolve-Se e envolve os seus, pondo-Se de joelhos diante dos outros para os lavar; mas, logo a seguir, diz aos discípulos: «Sereis felizes se o puserdes em prática» (*Jo* 13, 17). Com obras e gestos, a comunidade missionária entra na vida diária dos outros, encurta as distâncias, abaixa-se – se for necessário – até à humilhação e assume a vida humana, tocando a carne sofredora de Cristo no povo. Os evangelizadores contraem assim o «cheiro das ovelhas», e estas escutam a sua voz. Em seguida, a comunidade evangelizadora dispõe-se a «acompanhar». Acompanha a humanidade em todos os seus processos, por mais duros e demorados que sejam. Conhece as longas esperas e a suportação apostólica. A evangelização patenteia muita paciência, e evita deter-se a considerar as limitações. Fiel ao dom do Senhor, sabe também «frutificar». A comunidade evangelizadora mantém-se atenta aos frutos, porque o Senhor a quer fecunda. Cuida do trigo e não perde a paz por causa do joio. O semeador, quando vê surgir o joio no meio do trigo, não tem reações lastimosas ou alarmistas. Encontra o modo para fazer com que a Palavra se encarne numa situação concreta e dê frutos de vida nova, apesar de serem aparentemente imperfeitos ou defeituosos. O discípulo sabe oferecer a vida inteira e jogá-la até ao martírio como testemunho de Jesus Cristo, mas o seu sonho não é estar cheio de inimigos, mas antes que a Palavra seja acolhida e manifeste a sua força libertadora e renovadora. Por fim, a comunidade evangelizadora jubilosa sabe sempre «festejar»: celebra e festeja cada pequena vitória, cada passo em frente na evangelização. No meio desta exigência diária de fazer avançar o bem, a evangelização jubilosa torna-se beleza na liturgia. A Igreja evangeliza e se evangeliza com a beleza da liturgia, que é também celebração da atividade evangelizadora e fonte dum renovado impulso para se dar.

**ANIMADOR (A)** – O que isso significa para nós?

*Colocações espontâneas*

**GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR (A) –** Neste mês, vamos pensar numa atividade para falar sobre a importância da preocupação de todos em relação às pessoas desaparecidas. Vamos planejar a nossa atividade.

Inicialmente, precisamos escolher um secretário ou uma secretária que anote as conclusões de cada reunião.

Escreva o nome da pessoa escolhida: ­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Agora vamos levantar ideias para pensar nossa atividade. Vamos apresentar quatro sugestões, que serão discutidas na próxima reunião.

Sugestão 1: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Sugestão 2: ­­­­­­­­­­­­­­­­­\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Sugestão 3: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Sugestão 4: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**ORAÇÃO FINAL**

**ANIMADOR (A)** – Senhor nosso Deus, sabemos que sois o Deus Amor e que vos preocupais com os vossos filhos e filhas. Fazei que também nós aprendamos convosco a amar verdadeiramente e nos preocupemos com os nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

**TODOS – Amém.**

**ANIMADOR (A)** – O Senhor nos abençoe e nos guarde. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**TODOS – Amém.**

**CANTO FINAL**

**Ref. – Eis-me aqui, Senhor! (2x) / Pra fazer Tua vontade, pra viver no teu amor: (2x) / Eis-me aqui, Senhor! (2x)**

1 – O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminhos nunca vistos me enviou, / sou chamado a ser fermento, sal e luz, / e por isso respondi: aqui estou!

2 – Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo, / e por isso respondi: aqui estou!

3 – Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal, / seu ouvido Se inclinou ao meu clamor, / e por isso respondi: aqui estou.

**2º ENCONTRO**

**LIBERTAÇÃO E SITUAÇÕES CONCRETAS**

**COMENTÁRIO INICIAL**

**COMENTARISTA** – Jesus, ao enviar os seus discípulos e missão, confiou-lhes a responsabilidade de superar tudo o que era causa de sofrimento e de dor. Neste mês missionário, ele também quer que voltemos o nosso olhar para as situações de sofrimento em geral e, em particular, das pessoas desaparecidas e de suas famílias. Iniciemos a nossa reunião de hoje.

**CANTO INICIAL**

1 – Venham trabalhar na Minha Vinha, / dilatar Meu Reino entre as nações, / convidar Meu povo ao Banquete: / quero habitar nos corações.

**Ref. – Unidos pela força da oração, / ungidos pelo Espírito da Missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.**

2 – Venham trabalhar na Minha Vinha, / espalhar na terra o Meu amor: / muitos não conhecem a Boa-Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3 – Venham trabalhar na Minha Vinha, / com fervor Meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / “Ninguém me chamou a trabalhar.”

**ORAÇÃO INICIAL**

**ANIMADOR (A) –** Em nome do Pai...

**TODOS – Amém.**

**AMINADOR –** O Deus que quer que todos nós contribuamos para que toas as situações de sofrimento sejam superadas esteja no coração e na vida de cada um de nós.

**TODOS – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**CONVERSANDO SOBRE O ASSUNTO**

**ANIMADOR (A)** – O Texto-base da CF 2014 nos números 142 e 143 nos diz o seguinte:

**LEITOR (A) –** Libertação vivida como um processo coletivo em que Deus, através de pessoas concretas, faz com que o povo mantenha vivo o compromisso com a liberdade e rejeite as formas de escravidão. Libertação vivida e celebrada na ceia de Páscoa como “memorial” da libertação da casa da escravidão: “Este dia será para vós um memorial em honra do SENHOR, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua” (Ex 12,14). Recordar, para não reproduzir antigas práticas de opressão: “Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirou do Egito, da casa da escravidão” (Ex 20,2; cf. Dt 5,6; Lv 19,36; 25,38.42.55; Jr 34,13; Ez 20,6.9; Am 2,10; 3,1; 9,7; Mq 6,4). A memória histórica é, também, uma forma concreta de denunciar e combater as formas de opressão.

**ANIMADOR (A)** – O que podemos dizer sobre este assunto?

*Colocações espontâneas*

**PALAVRA DE DEUS**

**COMENTARISTA** – Jesus envia os seus discípulos em missão para anunciar o Reino de Deus. Assim também ele nos envia para que possamos dar nossa contribuição para superar tudo aquilo que é sofrimento causado pelo pecado. Cantemos aclamando a Palavra de Deus.

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

1 – Queremos ouvir a Palavra de Deus, / queremos ouvir a Palavra. / Pedimos que alguém nos ensine / as coisas que disse Jesus.

2 – Queremos seguir a Palavra de Deus, / queremos seguir a Palavra. / pedimos que alguém nos repita / as coisas que disse Jesus.

**LEITURA BÍBLICA (Mt 10, 1-6)**

**REFLEXÃO**

**ANIMADOR (A) –** Vamos refletir sobre a Palavra que acabamos de ouvir respondendo às seguintes perguntas:

1 – Por que Jesus dá poder para os seus discípulos expulsar espíritos imundos e curar todo tipo de enfermidade?

2 – Quais são os espíritos imundo e as enfermidades que devemos atacar hoje?

3 – Por que a missão deve ser sempre causa de felicidade tanto para quem é evangelizado como para o missionário?

*Respostas espontâneas*

**PRECES COMUNITÁRIAS**

**ANIMADOR (A) –** Considerando as nossas reflexões e iluminados pela Palavra que acabamos de ouvir, vamos apresentar nossas orações comunitárias.

*Preces espontâneas*

**ANIMADOR (A) –** Agora, rezemos todos juntos a oração que Jesus rezou e nos ensinou a rezar.

**TODOS – PAI NOSSO...**

**CANTO**

1 – Se calarem a voz dos profetas, / as pedras falarão; / Se fecharem uns poucos caminhos, / mil trilhas nascerão...

**Ref. – Muito tempo não dura a Verdade / nestas margens estreitas demais: / Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais! Comungar é tornar-se um perigo: / viemos pra incomodar. / Com a fé e a união, / nossos passos, um dia, vão chegar.**

2 – O Espírito é vento incessante, / que nada há de prender; / ele sopra até no absurdo, / que a gente não quer ver...

3 – O poder tem raízes na areia, / o tempo faz cair; união é a rocha que o povo / usou pra construir...

4 – Toda luta verá o seu dia / nascer da escuridão: / ensaiamos a festa e a alegria, / fazendo comunhão...

**CONHECENDO O PENSAMENTO DA IGREJA**

**COMENTARISTA** – Vamos ver o que o Papa Francisco nos fala através da Exortação Apostólica Pós Sinodal *Evangelii Gaudium* número 187.

**LEITOR (A) –** Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estar docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo. Basta percorrer as Escrituras, para descobrir como o Pai bom quer ouvir o clamor dos pobres: «Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de os libertar (...). E agora, vai; Eu te envio...» (*Ex* 3, 7-8.10). E Ele mostra-Se solícito com as suas necessidades: «Os filhos de Israel clamaram, então, ao Senhor, e o Senhor enviou-lhes um salvador» (*Jz* 3, 15). Ficar surdo a este clamor, quando somos os instrumentos de Deus para ouvir o pobre, coloca-nos fora da vontade do Pai e do seu projeto, porque esse pobre «clamaria ao Senhor contra ti, e aquilo tornar-se-ia para ti um pecado» (*Dt* 15, 9). E a falta de solidariedade, nas suas necessidades, influi diretamente sobre a nossa relação com Deus: «Se te amaldiçoa na amargura da sua alma, Aquele que o criou ouvirá a sua oração» (*Eclo* 4, 6). Sempre retorna a antiga pergunta: «Se alguém possuir bens deste mundo e, vendo o seu irmão com necessidade, lhe fechar o seu coração, como é que o amor de Deus pode permanecer nele?» (*1 Jo* 3, 17). Lembremos também com quanta convicção o Apóstolo São Tiago retomava a imagem do clamor dos oprimidos: «Olhai que o salário que não pagastes, aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, está a clamar; e os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor do universo» (*Tg* 5, 4).

**ANIMADOR (A)** – O que isso significa para nós?

*Colocações espontâneas*

**GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR -** Na reunião passada, levantamos quatro sugestões de atividades para falar sobre a importância da preocupação de todos em relação às pessoas desaparecidas. Vamos recordar quais foram as quatro sugestões.

*O secretário ou secretária faz a leitura das quatro atividades levantadas na reunião anterior*

**ANIMADOR (A) –** Agora vamos escolher qual atividade iremos realizar.

*O grupo discute e define qual atividade será realizada*

**ANIMADOR (A) –** Devemos também marcar o dia, a hora e o local da nossa atividade.

Atividade: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Dia: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Local: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*O secretário ou secretária anota tudo para apresentar na próxima reunião*

**ORAÇÃO FINAL**

**ANIMADOR (A)** – Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que nos amais com amor eterno. Fazei crescer em nossos corações o vosso amor e dai-nos a graça de manifestá-lo em gestos concretos. Por Cristo, Senhor nosso.

**TODOS – Amém.**

**ANIMADOR (A)** – O Senhor nos abençoe e nos guarde. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**TODOS – Amém.**

**CANTO FINAL**

1 – Senhor, eu quero Te agradecer / de todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa Te conhecer, / mas eu Te prometo que vou evangelizar.

**Ref. – Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora / evangelizar. (bis)**

2 – Senhor, às vezes me ponho a rezar, / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que cheguem a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.

3 – Senhor, às vezes me ponho a cantar, / e peço a Ti pra que fiques mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar, / e não compreendo por que o mundo sofre sem fim

**3º ENCONTRO**

**MISSÃO E PERIFERIAS DO MUNDO**

**COMENTÁRIO INICIAL**

**COMENTARISTA** – O Papa Francisco sempre fala das periferias do mundo para fazer referência a todos os que sofrem por causa das diferentes formas de marginalização e exclusão, entre as quais devemos destacar o tráfico de pessoas. Este é o assunto da nossa reunião de hoje.

**CANTO INICIAL**

1 – Vinde, Espírito de Deus, / e enchei os corações dos fiéis com Vossos dons. / Acendei neles o amor com um fogo abrasador, / vos pedimos, ó Senhor.

**Ref. – E cantaremos: aleluia! / E Vossa terra renovada ficará, / se o Vosso Espírito, Senhor, nos enviais.**

2 – Vós unistes tantas gentes, / tantas línguas diferentes, numa fé na unidade. / pra buscar sempre a verdade / e servir o Vosso Reino com a mesma caridade

**ORAÇÃO INICIAL**

**ANIMADOR (A) –** Em nome do Pai...

**TODOS – Amém.**

**AMINADOR –** O Deus quer que sejamos solidários com todas as pessoas que sofrem esteja no coração e na vida de cada um de nós.

**TODOS – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**CONVERSANDO SOBRE O ASSUNTO**

**ANIMADOR (A)** – O Texto-base da CF 2014 no número 70 nos diz o seguinte:

**LEITOR (A) –** A globalização econômica com estas características não se presta a distribuir riquezas. Acirra a desigualdade nas condições de produção e de qualidade de vida das pessoas, quer entre os diversos países, quer entre as classes sociais. Esta situação é geradora de iniquidades e injustiças múltiplas, além de propiciar ações criminosas como no caso do tráfico humano, pois gera uma massa de excluídos, despreparados para a inserção no mercado. Este fato não é uma disfunção do sistema, pelo contrário, se adéqua perfeitamente à lógica gananciosa do mercado.

**ANIMADOR (A)** – O que podemos dizer sobre este assunto?

*Colocações espontâneas*

**PALAVRA DE DEUS**

**COMENTARISTA** – A parábola do bom samaritano nos mostra que o verdadeiro cristão nunca ignora o sofrimento das pessoas e sempre manifesta o amor de Deus para com elas em gestos concretos. Cantemos aclamando a Palavra de Deus.

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

**Ref. – Envia Tua palavra, palavra de salvação, que vem trazer a esperança aos pobres libertação.**

1 – Tua palavra de vida é como a chuva que cai,/ que torno o solo fecundo, que faz nascer a semente./ É água viva da fonte, que faz florir o deserto,/ é uma luz no horizonte é novo caminho aberto.

**LEITURA BÍBLICA (Lc 10, 25-35)**

**REFLEXÃO**

**ANIMADOR (A) –** Vamos refletir sobre a Palavra que acabamos de ouvir respondendo às seguintes perguntas:

1 – Por que o sacerdote e o levita não são verdadeiramente religiosos e o samaritano é?

2 – Por que a verdadeira religião é vivida no mundo e celebrada na comunidade eclesial?

3 – O que podemos fazer para entendermos melhor que o verdadeiro amor a Deus se manifesta em amor ao próximo?

*Respostas espontâneas*

**PRECES COMUNITÁRIAS**

**ANIMADOR (A) –** Considerando as nossas reflexões e iluminados pela Palavra que acabamos de ouvir, vamos apresentar nossas orações comunitárias.

*Preces espontâneas*

**ANIMADOR (A) –** Agora, rezemos todos juntos a oração que Jesus rezou e nos ensinou a rezar.

**TODOS – PAI NOSSO...**

**CANTO**

**Ref. – Vai, vai missionário do senhor,/ vai trabalhar na messe com  ardor. Cristo também chegou para anunciar:/  não tenhas medo de evangelizar.**

1 – Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus / à América Latina e aos sofridos povos seus./ que passam fome, labutam, se condoem,/ mas acreditam na libertação.

**CONHECENDO O PENSAMENTO DA IGREJA**

**COMENTARISTA** – Vamos ver o que o Papa Francisco nos fala através da Exortação Apostólica Pós Sinodal *Evangelii Gaudium* número 30 e 46.

**LEITOR (A) 1 –** Cada Igreja particular, porção da Igreja Católica sob a guia do seu Bispo, está, também ela, chamada à conversão missionária. Ela é o sujeito primário da evangelização enquanto é a manifestação concreta da única Igreja num lugar da terra e, nela, «está verdadeiramente presente e opera a Igreja de Cristo, una, santa, católica e apostólica». É a Igreja encarnada num espaço concreto, dotada de todos os meios de salvação dados por Cristo, mas com um rosto local. A sua alegria de comunicar Jesus Cristo exprime-se tanto na sua preocupação por anunciá-Lo noutros lugares mais necessitados, como numa constante saída para as periferias do seu território ou para os novos âmbitos socioculturais. Procura estar sempre onde fazem mais falta a luz e a vida do Ressuscitado. Para que este impulso missionário seja cada  vez mais intenso, generoso e fecundo, exorto também cada uma das Igrejas particulares a entrar decididamente num processo de discernimento, purificação e reforma.

**LEITOR (A) 2 –** A Igreja «em saída» é uma Igreja com as portas abertas. Sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas não significa correr pelo mundo sem direção nem sentido. Muitas vezes é melhor diminuir o ritmo, pôr de parte a ansiedade para olhar nos olhos e escutar, ou renunciar às urgências para acompanhar quem ficou caído à beira do caminho. Às vezes, é como o pai do filho pródigo, que continua com as portas abertas para, quando este voltar, poder entrar sem dificuldade.

**ANIMADOR (A)** – O que isso diz para nós?

*Colocações espontâneas*

**GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR -** Na nossa última reunião, decidimos que ação iremos realizar e marcamos a data, o horário e o local do nosso evento. Agora, precisamos convidar outras pessoas para participar da nossa ação. Vamos fazer uma lista de convidados e distribuir esta lista entre nós para divulgar.

**ORAÇÃO FINAL**

**ANIMADOR (A)** – Senhor nosso Pai, concedei que sempre vos amemos nos nossos irmãos e irmãs, ajudando-os a superar todas as suas situações de sofrimento. Por Cristo, nosso Senhor.

**TODOS – Amém.**

**ANIMADOR (A)** – O Senhor nos abençoe e nos guarde. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**TODOS – Amém.**

**CANTO FINAL**

1 – Muitos grãos de trigo se tornaram pão. Hoje são teu Corpo, ceia e comunhão. Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

**Ref. – Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em fruto e missão! Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em missão.**

**4º ENCONTRO**

**MISSÃO E ENCONTRO COM CRISTO**

**COMENTÁRIO INICIAL**

**COMENTARISTA** – Com esta reunião, estamos encerrando o mês missionário. Mas não existe missão sem mística, não existe missão sem encontro com Jesus. Precisamos encontrar Jesus nos pobres e nos sofredores. Este é o nosso assunto de hoje.

**CANTO INICIAL**

**Ref. – É comunhão, é comunhão/ Em Jesus Cristo por inteiro neste pão/ É comunhão, é comunhão/ Com sua Igreja Missionária em ação.**

1 – É comunhão com o Deus vivo e verdadeiro/ Que dia a dia vem em nossa direção/ Com Ele vamos revelar ao mundo inteiro/ Os horizontes da Evangelização.

2 – É comunhão com o projeto de Jesus/ A Boa Nova que Ele veio revelar/ Que por amor aceitou morrer na cruz/ Para o seu povo oprimido resgatar

**ORAÇÃO INICIAL**

**ANIMADOR (A) –** Em nome do Pai...

**TODOS – Amém.**

**AMINADOR –** O Deus que é amor e quer que o amemos nos pobres e sofredores esteja no coração e na vida de cada um de nós.

**TODOS – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**CONVERSANDO SOBRE O ASSUNTO**

**ANIMADOR (A)** – O Texto-base da CF 2014 nos números 142 e 143 nos diz o seguinte:

**LEITOR (A) –** A encarnação do Verbo manifesta a igualdade fundamental Cristo convida a reconhecer em toda e qualquer pessoa, próxima ou distante, conhecido ou desconhecido e, sobretudo, no pobre e em quem sofre, um irmão pelo qual se entregou por amor (cf. 1Cor 8,11; Rm14,15). Nesse sentido, lemos no Documento de Aparecida que os discípulos missionários para sua contínua conversão, devem: “Descobrir nos rostos sofredores dos pobres o rosto do Senhor (Mt 25,31-46) é algo que desafia todos os cristãos a uma profunda conversão pessoal e eclesial”. A relação com Deus é inseparável da relação com o outro: Eu estava com fome, e me destes de comer: estava com sede, e me destes de beber, eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me (...) Em verdade vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes! (Mt 25,35-36.40). As vítimas do tráfico humano, em sua maioria, são pobres. As várias carências que experimentam no cotidiano de suas vidas, os tornam mais vulneráveis à ação criminosa do tráfico humano. Neles os discípulos missionários devem ver o próprio rosto do Senhor.

**ANIMADOR (A)** –. O que podemos dizer sobre este assunto?

*Colocações espontâneas*

**PALAVRA DE DEUS**

**COMENTARISTA** – O juízo final nos ensina que devemos nos encontrar com Jesus em todos os que sofrem para servi-lo. Cantemos aclamando a Palavra de Deus.

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

**Ref. – O meu Espírito conduz,/ quem ouve a voz do Filho meu./ Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (2x)**

1 – Quem der testemunho de Mim,/ diante dos homens dos tronos./ Não tema o que possa dizer,/ que o Meu Espírito mesmo dirá

**LEITURA BÍBLICA (Mt 25. 31-46)**

**REFLEXÃO**

**ANIMADOR (A) –** Vamos refletir sobre a Palavra que acabamos de ouvir respondendo às seguintes perguntas:

1 – Por que quem não serve será castigado?

2 – Como encontrar Jesus nas situações concretas de sofrimeto?

3 – Por que devemos ver Jesus presente naqueles que sofrem?

*Respostas espontâneas*

**PRECES COMUNITÁRIAS**

**ANIMADOR (A) –** Considerando as nossas reflexões e iluminados pela Palavra que acabamos de ouvir, vamos apresentar nossas orações comunitárias.

*Preces espontâneas*

**ANIMADOR (A) –** Agora, rezemos todos juntos a oração que Jesus rezou e nos ensinou a rezar.

**TODOS – PAI NOSSO...**

**CANTO**

1 – Pelo batismo recebi uma missão/ Vou trabalhar pelo reino do Senhor/ Vou anunciar Evangelho para os povos/ Vou ser, profeta, sacerdote, rei, pastor./ Vou anunciar a Boa nova de Jesus/ Como profeta recebi esta missão/ Onde eu for serei fermento , sal e luz/ Levando a todos a mensagem de cristão.

2 – O Evangelho não pode ficar parado/ Vou anunciá-lo, esta é a minha obrigação/ A messe é grande e prescisa de operários/ Vou cooperar na evangelização/ Onde houver trevas eu levarei a luz/ Também direi a todos que Deus é Pai/ Anunciando a mensagem de Jesus.

3 – Quem pergunta porque Jesus veio ao mundo/ Eu vou dizer: Foi pra salvar a humanidade/ Pra libertar o homem da escravidão/ E dar a ele uma nova oportunidade/ A sua vida e qual a finalidade:/ Jesus, profeta, sacerdote, rei, pastor/ Veio ensinar-nos o caminho da verdade.

4 – Mesmo sofrendo calúnia e perseguição/ Vou procurar viver em comunidade/ Onde houver ódio, vingança e injustiça/ Quero levar o amor e a caridade/ Sou missionário e por isso vou lutar/ Pra levar meus irmãos à eternidade/ Vamos louvar e bendizer o nosso Deus/ Vivendo juntos a nossa fraternidade.

**CONHECENDO O PENSAMENTO DA IGREJA**

**COMENTARISTA** – Vamos ver o que o Papa Francisco nos fala através da Exortação Apostólica Pós Sinodal *Evangelii Gaudium* número 88.

**LEITOR (A) 1 –** O ideal cristão convidará sempre a superar a suspeita, a desconfiança permanente, o medo de sermos invadidos, as atitudes defensivas que nos impõe o mundo atual. Muitos tentam escapar dos outros fechando-se na sua privacidade confortável ou no círculo reduzido dos mais íntimos, e renunciam ao realismo da dimensão social do Evangelho. Porque, assim como alguns quiseram um Cristo puramente espiritual, sem carne nem cruz, também se pretendem relações interpessoais mediadas apenas por sofisticados aparatos, por écrans e sistemas que se podem acender e apagar à vontade. Entretanto o Evangelho convida-nos sempre a abraçar o risco do encontro com o rosto do outro, com a sua presença física que interpela, com o seu sofrimentos e suas reivindicações, com a sua alegria contagiosa permanecendo lado a lado. A verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si mesmo, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com a carne dos outros. Na sua encarnação, o Filho de Deus convidou-nos à revolução da ternura.

**ANIMADOR (A)** – O que o Papa pede para nós a partir deste texto?

*Colocações espontâneas*

**GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR (A) –** Agora que já sabemos o que vamos fazer, marcamos a data, o horário e o local e já convidamos as pessoas para participarem do nosso evento, precisamos organizar tudo direitinho pra que o trabalho de seja o melhor possível. Por isso, vamos ver tudo o que precisa ser providenciado e distribuir as tarefas entre os membros do nosso grupo.

**ORAÇÃO FINAL**

**ANIMADOR (A)** – Senhor Jesus, que vos fizestes sofredores em todos aqueles que sofrem. Fazei que vos encontremos e vos sirvamos neles. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

**TODOS – Amém.**

**ANIMADOR (A)** – O Senhor nos abençoe e nos guarde. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**TODOS – Amém.**

**CANTO FINAL**

1 – Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás.  Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

**Ref. – Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem. Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem.**

2 – Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão, não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

3 – Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar, luta por um mundo novo de unidade e paz.

4 – Se parecer tua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho, outros te seguirão.

**LEITURAS BÍBLICAS**

**PRIMEIRO ENCONTRO (Lc 4, 16-21)**

Dirigiu-se a Nazaré, onde se havia criado. Entrou na sinagoga em dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Desenrolando o livro, escolheu a passagem onde está escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a boa nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor. E enrolando o livro, deu-o ao ministro e sentou-se; todos quantos estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Ele começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu este oráculo que vós acabais de ouvir.

**SEGUNDO ENCONTRO (Mt 10, 1-6)**

Jesus reuniu seus doze discípulos. Conferiu-lhes o poder de expulsar os espíritos imundos e de curar todo mal e toda enfermidade. Eis os nomes dos doze apóstolos: o primeiro, Simão, chamado Pedro; depois André, seu irmão. Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão. Filipe e Bartolomeu. Tomé e Mateus, o publicano. Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu. Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor. Estes são os Doze que Jesus enviou em missão, após lhes ter dado as seguintes instruções: Não ireis ao meio dos gentios nem entrareis em Samaria; ide antes às ovelhas que se perderam da casa de Israel.

**TERCEIRO ENCONTRO (Lc 10, 25-35)**

Levantou-se um doutor da lei e, para pô-lo à prova, perguntou: Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna? Disse-lhe Jesus: Que está escrito na lei? Como é que lês? Respondeu ele: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu pensamento; e a teu próximo como a ti mesmo. Falou-lhe Jesus: Respondeste bem; faze isto e viverás. Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo? Jesus então contou: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de ladrões, que o despojaram; e depois de o terem maltratado com muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o meio morto. Por acaso desceu pelo mesmo caminho um sacerdote, viu-o e passou adiante. Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão. Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo-lhe: Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta to pagarei.

**QUARTO ENCONTRO (Mt 25. 31-46)**

Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estão à direita: - Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim. Perguntar-lhe-ão os justos: - Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e te fomos visitar? Responderá o Rei: - Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes. Voltar-se-á em seguida para os da sua esquerda e lhes dirá: - Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos. Porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; era peregrino e não me acolhestes; nu e não me vestistes; enfermo e na prisão e não me visitastes. Também estes lhe perguntarão: - Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, peregrino, nu, enfermo, ou na prisão e não te socorremos? E ele responderá: - Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que deixastes de fazer isso a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer. E estes irão para o castigo eterno, e os justos, para a vida eterna.